

Direitos humanos

Fujimori agradeceu a esquadrão da morte por chacina, acusa deputado

Membro de CPI afirma que ex-presidente aprovou violação de direitos humanos

LIMA – O congressista Daniel Estrada, membro titular de uma comissão parlamentar que investiga vínculos de Alberto Fujimori com violações de direitos humanos, disse ontem ter documentos que comprovam a ascendência do ex-presidente peruano sobre o esquadrão paramilitar conhecido como “Colina”. Estrada afirmou que um membro do grupo, cujo nome não quis revelar, apresentou uma nota de agradecimento enviada por Fujimori depois da “matança de Barrios Altos”, de 1991, quando 15 pessoas foram mortas na periferia de Lima.

A denúncia de Estrada coincide com as revelações feitas por um dos líderes do grupo Colina, Santiago Martín Rivas,

à emissora de TV a cabo Canal N. Da clandestinidade, ele disse que Fujimori tinha conhecimento das operações de extermínio de suspeitos de colaborar com as guerrilhas Sendero Luminoso e Movimento Revolucionário Túpac Amaru (MRTA).

Em 1995, Fujimori promulgou uma lei de anistia que beneficiava membros do Colina condenados pelo “massacre de La Cantuta”, de 1992, no qual morreram nove alunos e um professor da Universidade La Cantuta.

Eleição – Autoridades eleitorais peruanas confirmaram o dia 3 como data do segundo turno da eleição presidencial peruana. O candidato favorito, Alejandro Toledo, confirmou ontem informação do jornal *Liberación*, segundo a qual ele e a mulher, Eliane Karp, estiveram separados em 1986. (Reuters e EFE)